



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

**Marajó agroecológico
educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento sustentável na
mesorregião com o menor IDH do Brasil**

*Marajó agroecological
professional and technological education for sustainable development in the middle region
with the lowest HDI Brazil*

ARAUJO, Romildo¹ BARBOSA, Mario Médice²

1 IFPA Campus Castanhal, romildo.araujo@ifpa.edu.br; 2 IFPA Campus Castanhal, mario.medice@ifpa.edu.br

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar a missão institucional do IFPA câmpus Breves, visando à oferta de uma educação profissional e tecnológica contextualizada, integrada, inserida na sociobiodiversidade marajoara, que possibilite construir alternativas para alterar a realidade social que se apresenta. Para isso, os princípios agroecológicos, em diálogo com a especificidade extrativista e agroextrativista do Marajó, integram esse novo paradigma de desenvolvimento pautado na sustentabilidade, no diálogo com múltiplos sujeitos, entidades e instituições governamentais inseridas no Marajó, apresentando e sensibilizando a sociedade local em defesa do projeto institucional.

Palavras-chave: Marajó; educação; agroecologia; sustentabilidade.

Abstract: The objective of this paper is to present the institutional mission of IFPA campus Breves, aiming to offer a professional and technological education contextualized, integrated, part of the marajoara sociobiodiversity that enables build alternatives to change the social reality at hand. For this, the agroecological principles in dialogue with extractive specificity and agroextractivist Marajó, integrate this new development paradigm founded on the sustainability, dialogue with multiple subjects, entities and government institutions inserted in Marajó, presenting and sensitizing the local society in defense the institutional design

Keywords: Marajó; education; agroecology; sustainability.

Introdução

Se a mídia contribuiu para divulgar as belezas naturais, fomentando, inclusive, o turismo para o Marajó dos campos, porém, às margens desse Marajó midiático, uma



outra pauta dos meios de comunicação foi amplamente explorada: a miséria. No contexto deste Marajó exposto como “sofrido” surgem alternativas com percepção ecológica dos processos produtivos, com vista ao uso sustentável dos recursos naturais e a valorização da cultura local, envolvendo atividades baseadas no extrativismo vegetal, na agricultura familiar, que objetiva reverter os impactos econômicos e sociais deixados pela exploração extrativista da madeira de meados do século XX, que culminou no impedimento legal das grandes madeiras a partir de 2006, mas só efetivado posteriormente.

Mas não bastava impedir o modelo dessa exploração econômica, o governo federal sinalizou ações para criar alternativa socioeconômica de trabalho e produção dos marajoaras, pautado na sustentabilidade através do uso racional dos recursos naturais, daí a elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó (2006). Na visita ao Marajó, em especial Breves, em 2007, o presidente Lula anunciou a criação das Unidades de Conservação, a exemplo da Reserva Extrativista Mapuá (RESEX Mapuá), o Linhão do Marajó integrante do Programa Luz para Todos, além da criação de uma Escola Técnica.

Vivendo grande expectativa em relação ao desenvolvimento socioeconômico regional, em 2010, foi criado o campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – campus Breves (portaria nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010). Contudo os primeiros cursos ofertados foram implantados sem o diálogo com a sociedade, sem observar os estudos e diagnósticos de várias entidades e instituições, impedindo um amplo debate a fim de adequá-los conforme as cadeias produtivas e a realidade socioambiental marajoara.

Em meio às frustrações iniciais, o campus sofreu o impacto da paralisação das obras de infraestrutura, freando a oferta regular de cursos, além de comprometer a qualidade educacional das turmas em andamento. A partir de fevereiro de 2014 foi nomeada a nova gestão do IFPA Campus Breves, objetivando retomar as obras de infraestrutura, concomitantemente, construir uma identidade institucional na



perspectiva do Marajó. O novo projeto visou reestruturar o ensino, a pesquisa e a extensão no diálogo constante com os movimentos sociais, entidades representativas e intuições governamentais do Marajó.

O projeto de um IFPA para o Marajó busca entrelaçar a biodiversidade, integrando vários sujeitos historicamente excluídos de política pública. Para isso, urge a necessidade constituir uma educação inserida na particularidade marajoara, que fomenta a inclusão social, a sustentabilidade e o respeito aos saberes tradicionais. Na perspectiva desse novo modelo de desenvolvimento, agora sustentável, as práticas agroecológicas ganham relevância pela possibilidade de incorporar as várias dimensões da vida, através do trabalho e produção, cultura e natureza, no intuito de humanizar uma sociedade na luta pela cidadania.

Metodologia

O processo de inserção no IFPA Campus Breves de uma educação profissional e tecnológica em sintonia com as especificidades do Marajó das águas e florestas iniciou com o estudo das características sociais, econômicas e culturais, para tal, está sendo imprescindível o diálogo permanente com os movimentos sociais, entidades representativas e intuições governamentais, como CODETEM (Colegiado do Desenvolvimento Territorial do Marajó), STTR (Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais), CNS (Conselho Nacional dos Povos Extrativistas), Sagris, Emater, ICMBio, UFPA, ONGs (Instituto Internacional de Educação do Brasil e Instituto Floresta Tropical), Programa Saberes da Terra de Portel, Casa Família Rural do Mapuá-Breves etc.

Partindo das especificidades extrativistas e agroextrativistas do Marajó, os princípios agroecológicos estão sendo difundidos e contextualizados nos seminários, encontros, grupos de estudos e em caravanas de sensibilização para o manejo Florestal Comunitário nas Reservas Extrativistas (RESEX) e demais inserções da instituição na mesorregião marajoara.



A definição dos cursos e modalidades a serem ofertados para o espaço rural se dará por meio de audiência pública com a participação da comunidade da área de abrangência do campus. As diretrizes e ações do Ensino, Pesquisa e Extensão serão definidas a partir dos resultados da audiência pública com a criação de grupos, projetos e programas de iniciação científica, objetivando que projetos de pesquisa gerem projetos de extensão e projetos de extensão originem pesquisas, com foco na preservação ambiental e o desenvolvimento social, geração de emprego e renda e produção de conhecimento na região.

Resultados e discussões

Fundamentado na construção coletiva do IFPA Campus Breves, pautado na inserção dos princípios agroecológicos nos currículo dos cursos a serem ofertados em diversas modalidades é de fundamental importância no intento de propiciar aos jovens residentes no espaço rural, principalmente os filhos de agricultores, a fim de estimular e fortalecer o vínculo destes com sua família, comunidade e unidade de produção familiar, assim como, aos movimentos sociais um modelo alternativo de desenvolvimento frente às consequências do modelo de exploração extrativista predatória e excludente, principalmente da madeira, que se instaurou nesta região por décadas.

Assim, em resposta a uma demanda social por um ensino a partir da práxis, está em construção a oferta de uma profissional e tecnológica contextualizada, participativa, numa perspectiva inter e multidisciplinar, com vista ao fortalecimento das cadeias produtivas e integrada à valorização dos saberes tradicionais, possibilitando aos sujeitos marajoaras o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com sua realidade, no tripé Prática – Teoria – Experimentação.



Conclusões

A oferta de uma educação profissional e tecnológica que fomente a inclusão social, a sustentabilidade e o respeito aos saberes tradicionais, pautada na construção social do conhecimento, de forma democrática e voltada para o desenvolvimento social, político, econômico, cultural e ambiental das populações, principalmente do espaço rural do Marajó, está sendo o objetivo da gestão atual do IFPA Campus Breves.

Agradecimentos

Este trabalho é dedicado a todos os sujeitos marajoaras, que apoiam e defendem o projeto educacional que está sendo construindo democraticamente no IFPA Campus Breves.

Referências bibliográficas:

CAPORAL, F.R, COSTABEBER, J.A. PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento sustentável. Brasília, DF: [s.n], 2006.

GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

GUZMÁN, Eduardo Sevilla. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. In: AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares (Eds.). Agroecologia: Princípios e Técnicas para uma Agricultura Orgânica Sustentável. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. p. 101-32.